



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Julho de 2004

As previsões agrícolas, em 30 de Junho, continuam a apontar para o aumento generalizado das produtividades dos cereais de Outono-Inverno, enquanto para os cereais de Primavera-Verão, se prevê a manutenção do rendimento por hectare do arroz e a redução em 5% da produtividade do milho de sequeiro. Nas culturas permanentes assinala-se o aumento da produtividade dos pomares de pereiras e o decréscimo, pelo segundo ano consecutivo, da produção de cereja.

Em Maio de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 850 toneladas, o que representou um ligeiro acréscimo de 2,1% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da subida do peso limpo registado na espécie bovina (+17,1%).

A produção de frango em Maio de 2004 apresentou um aumento de 46,4% quando comparada com a do mês homólogo, tendo registado 20,5 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma ligeira subida de cerca de 3,4%, face ao mês de Maio de 2003, situando-se em 7,4 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Maio de 2004, foi de 178 mil toneladas, quantidade ligeiramente superior (+0,4%) à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Maio de 2004 houve uma diminuição da produção de 2,5%, face ao mês homólogo.

No mês de Maio de 2004, o índice de preços dos produtos agrícolas registou um acréscimo de 1,8%, quando comparado com o mês anterior. Esta subida deveu-se à variação observada do índice de preços dos produtos vegetais (+0,7%), mas, principalmente, ao aumento do índice de preços dos animais e produtos animais (+3,5%).

Em Março de 2004, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura apresentou um aumento de 6,9%, em relação ao mês anterior. Para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento registou uma variação de +0,2%.

Em Abril de 2004, o pescado descarregado diminuiu, quer em quantidade (-13,9%) quer em valor (-13,7%), relativamente ao mês homólogo.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Maio de 2004, desceu (-4,9%) em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi no entanto positiva (+2,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Maio de 2004, aumentou face ao mês anterior (+0,6%), bem como em relação ao mês homólogo (+1,8%). Na indústria do tabaco, o índice manteve-se sem alteração face ao mês anterior, mas em relação ao mês homólogo observou uma subida (+4,5%).

O índice de volume de negócios, no mês de Maio de 2004, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) subiu quer em relação ao mês de Abril (+1,4%), quer em relação a igual período homólogo (+7,6%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) o índice observou uma variação negativa quer face a Março de 2004 (-10,9%), quer em relação ao mês homólogo (-15,3%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Maio de 2004, teve um comportamento positivo face ao mês anterior (+0,3%), ao contrário do da indústria do tabaco que desceu (-0,7%).

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Junho apresentava, de um modo geral, valores inferiores aos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 76%, sendo de 80% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	241,1	110,7	93,1	106,6	4,6	21,1	12,6	34,2	18,9	210,5	154,6	106,0
	2004	82,3	40,5	56,4	46,3	42,1	7,5						
Desvio da normal	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6	-63,9	-22,5	-1,7	21,1	-25,3	113,9	34,0	-19,5
	2004	-55,7	-96,4	-30,5	-37,7	-26,4	-37,8						
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	8,1	8,1	11,9	12,6	16,4	20,6	20,3	24,3	20,5	14,1	11,2	7,8
	2004	8,7	8,4	9,6	12,0	14,5	21,8						
Desvio da normal	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0	1,9	1,3	-0,8	3,4	1,3	-0,8	1,3	0,1
	2004	1,5	0,1	-0,3	0,4	0,0	3,5						
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	59,3	65,1	44,1	76,0	8,9	1,1	1,9	0,5	6,5	174,5	93,5	67,0
	2004	30,1	54,4	33,2	19,4	22,2	1,5						
Desvio da normal	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6	-21,8	-12,3	-3,3	-1,8	-14,1	111,4	13,3	-17,0
	2004	-48,7	-21,1	-17,1	-30,0	-8,5	-17,3						
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	10,0	10,8	13,9	14,8	19,5	23,1	23,2	26,7	23,0	16,9	14,0	10,7
	2004	11,6	11,5	12,5	14,9	17,1	24,6						
Desvio da normal	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6	2,4	0,1	-0,3	3,1	1,3	-0,9	0,5	0,0
	2004	1,5	0,4	0,1	0,7	0,0	4,0						

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de Junho de 2004

O mês de Junho caracterizou-se por temperaturas médias do ar acima dos valores normais para a época e escassa precipitação.

Decréscimo da área de milho de regadio e manutenção das superfícies com leguminosas secas, face ao ano anterior

A área de milho em regime de regadio deverá situar-se nos 120 mil hectares, o que representa decréscimos de 5% e 12%, face ao ano anterior e à média dos últimos cinco anos, respectivamente.

Superfícies cultivadas									
Continente									
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices		
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004**		
							(Média 1999-2003*=100)	(2003*=100)	
CEREAIS									
Milho de regadio	146	136	141	127	126	120	88	95	
LEGUMINOSAS P/ GRÃO									
Feijão	12	12	11	11	10	10	92	100	
Grão-de-bico	2	2	2	2	3	3	130	100	

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Para as leguminosas secas para grão, feijão e grão-de-bico, prevê-se a manutenção das respectivas áreas semeadas, relativamente ao ano transacto.

Boas produtividades para os cereais de Outono-Inverno

A maioria dos cereais de Outono-Inverno está a concluir o seu ciclo vegetativo, verificando-se que as respectivas produtividades são bastante superiores às da campanha transacta e estando mesmo acima da média dos últimos cinco anos, para alguns cereais.

Em contrapartida, as produtividades dos cereais de Primavera-Verão apresentam diferente tendência, face ao ano transacto. Desta forma o rendimento unitário do arroz deverá situar-se nos 5 707 quilogramas por hectare enquanto que para o milho, em regime de sequeiro, se prevê uma redução de 5% na produtividade.

Produtividades								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999-2003*=100)	2004** (2003*=100)
CEREAIS								
Trigo duro	1 532	1 242	769	1 737	864	1 340	108	155
Trigo mole	1 633	2 086	1 019	2 027	1 193	1 610	97	135
Triticale	1 247	1 691	860	1 489	983	1 375	107	140
Centeio	1 144	1 040	644	1 024	890	935	97	105
Aveia	1 196	1 322	631	1 076	667	970	95	145
Cevada	1 189	1 671	1 070	1 787	1 169	1 580	114	135
Arroz	5 992	5 977	5 852	5 786	5 707	5 707	97	100
Milho de sequeiro	1 601	1 521	1 578	1 654	1 596	1 515	95	95
BATATA								
Batata de sequeiro	10 720	8 453	7 594	8 865	8 980	9 430	104	105
Batata de regadio	16 764	14 185	15 463	16 609	16 336	16 336	103	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	66 795	68 855	79 326	72 904	71 730	78 905	110	110
Girassol	350	551	569	562	559	559	109	100
FRUTOS FRESCOS								
Pêra	10 631	11 299	11 260	9 820	6 768	9 475	95	140
Maçã	14 000	10 682	12 417	14 082	13 235	13 235	103	100
Pêssego	9 864	8 904	3 811	8 983	8 395	7 975	100	95
Uva de mesa	9 635	8 896	8 653	9 503	8 282	8 282	92	100

*Dados provisórios ** Dados previsionais

A produtividade da batata cultivada em regime de sequeiro alcançará os 9 430 quilogramas por hectare, o que reflecte um acréscimo de 5%, face a 2003. O rendimento unitário da batata de regadio deverá, no entanto, ser semelhante ao do ano anterior, situando-se nos 16 336 quilogramas por hectare.

Quanto às culturas destinadas à indústria, o tomate regista um acréscimo de 10% no rendimento por hectare, enquanto a produtividade do girassol deverá manter-se aos níveis do ano anterior.

Pomares de pereiras mais produtivos

Nos pomares prevê-se, relativamente ao ano anterior, um aumento de 40% da produtividade da pêra; para as macieiras regista-se uma produtividade idêntica à do ano anterior, enquanto para os pessegueiros as mais recentes previsões apontam para um rendimento unitário de 7 975 quilogramas por hectare, o que corresponde a um decréscimo de 5%, face à campanha transacta.

A vinha apresenta um bom estado vegetativo, perspectivando-se a manutenção da produtividade para a uva de mesa, relativamente ao ano anterior.

Menos cereja em 2004

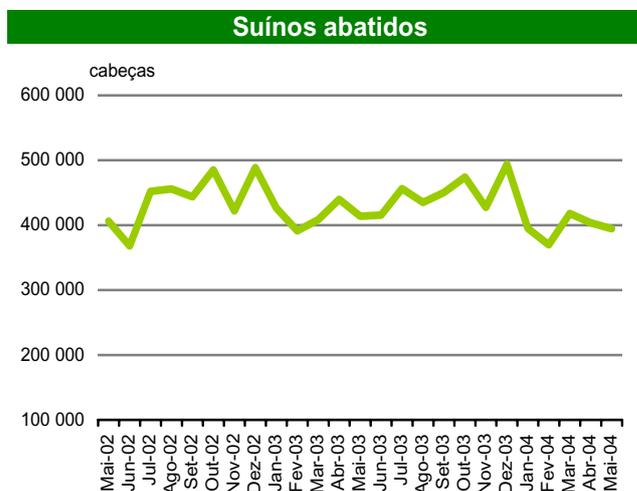
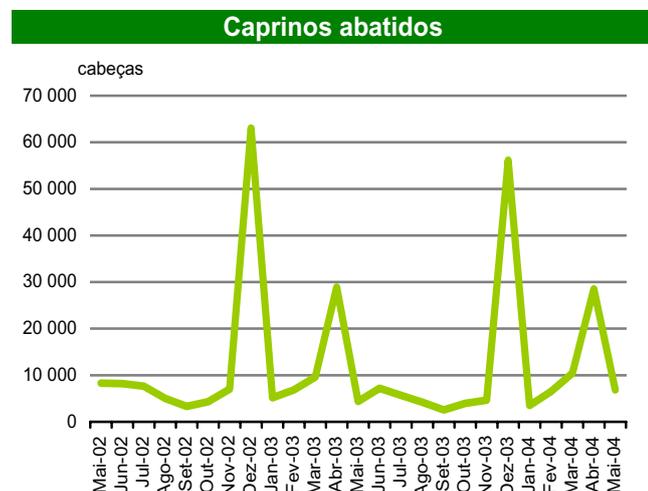
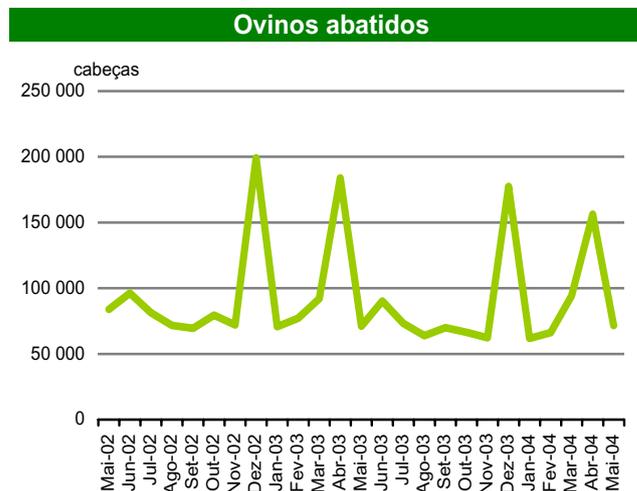
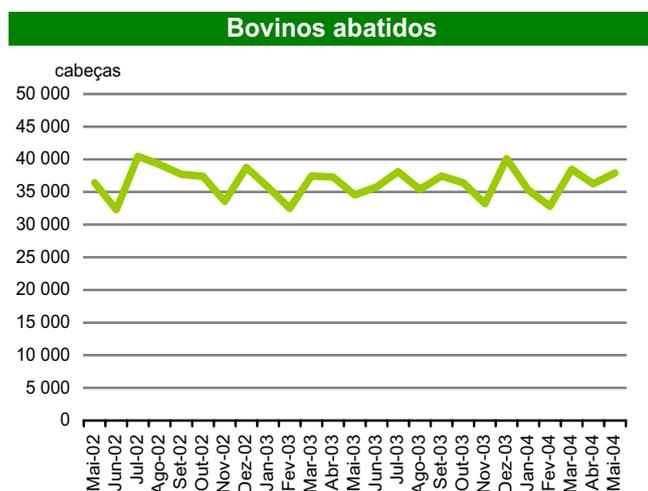
As previsões de produção de cereja para 2004 indicam uma redução de 5%, face à alcançada em 2003.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
FRUTOS FRESCOS								
Cereja	17	8	12	20	14	13	95	95

*Dados provisórios ** Dados previsionais

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Gado abatido



Aumento no abate de caprinos e bovinos

Em Maio de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 850 toneladas, o que representou um ligeiro acréscimo de 2,1% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da subida do peso limpo registado na espécie bovina (+17,1%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Maio de 2003, registou-se um aumento significativo nos abates da espécie caprina

(+57%) e bovina (+9,7%). O aumento do abate de caprinos foi consequência de uma maior oferta de animais jovens, comparativamente ao mês homólogo do ano anterior. Nos ovinos registou-se igualmente um ligeiro acréscimo do número de animais abatidos (+0,7%). Pelo contrário, comparativamente a Maio de 2003, houve um decréscimo no abate nas espécies equina (-9%) e suína (-4,7%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

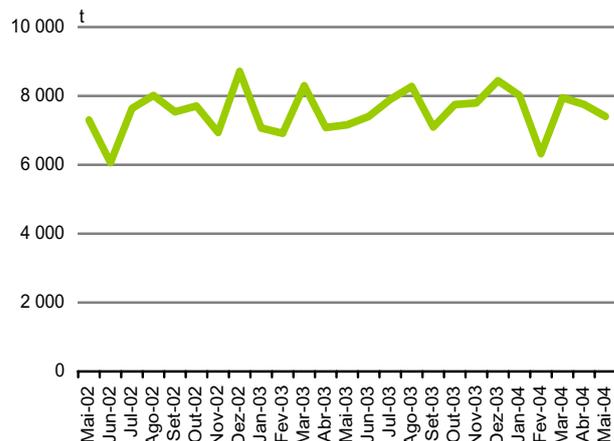
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2003*	37 889	34 541	36 908	38 827	35 114	35 484	38 391	35 153	37 848	39 202	35 722	40 878	445 957
	2004	35 873	33 527	38 297	36 699	35 850								
Bovinos														
Cabeças (nº)	2003*	35 706	32 495	37 450	37 280	34 554	35 754	38 099	35 395	37 421	36 401	33 188	40 122	433 865
	2004	35 297	32 816	38 456	36 235	37 913								
Peso limpo (t)	2003*	8 564	7 725	8 717	8 826	8 265	8 662	9 323	8 656	9 261	8 930	8 209	9 704	104 842
	2004	8 800	8 209	9 568	9 080	9 677								
Suínos														
Cabeças (nº)	2003*	426 384	391 299	408 603	439 792	413 828	415 492	456 309	435 136	450 467	474 199	427 365	493 887	5 232 761
	2004	394 892	369 849	418 077	403 744	394 423								
Peso limpo (t)	2003*	28 564	25 934	27 071	27 844	26 004	25 778	28 168	25 715	27 784	29 557	26 864	29 307	328 590
	2004	26 394	24 555	27 584	25 761	25 279								
Ovinos														
Cabeças (nº)	2003*	70 727	77 129	92 091	183 879	71 036	90 199	73 220	63 928	70 023	66 422	62 245	177 451	1 098 350
	2004	61 845	66 212	94 268	156 293	71 509								
Peso limpo (t)	2003*	701	813	1 025	1 945	788	966	821	722	756	657	603	1 520	11 317
	2004	637	702	1 055	1 663	822								
Caprinos														
Cabeças (nº)	2003*	5 153	6 858	9 618	28 910	4 374	7 185	5 677	4 192	2 550	3 967	4 659	56 141	139 284
	2004	3 525	6 501	10 437	28 521	6 844								
Peso limpo (t)	2003*	35	44	65	185	33	54	53	43	21	34	29	322	918
	2004	22	39	65	177	50								
Equídeos														
Cabeças (nº)	2003*	147	142	174	150	133	134	152	107	151	135	96	144	1 665
	2004	119	126	143	97	121								
Peso limpo (t)	2003*	25	25	30	27	24	24	26	17	26	24	17	25	290
	2004	20	22	25	18	22								

*Dados rectificad

III.2 - Produção de aves e ovos**Produção de frango****Aumento de produção de frango relativamente a Maio de 2003**

A produção de frango em Maio de 2004 apresentou um aumento de 46,4% quando comparada com a do mês homólogo, tendo registado 20,5 mil toneladas. Este aumento significativo da produção deve-se, à semelhança do mês anterior, ao facto do mês de Maio de 2003 ter coincidido com a situação de crise vivida pelo sector em consequência da suspeita de nitrofuranos na carne

Produção de ovos para consumo

de aves, que resultou em acentuadas quebras de produção.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma ligeira subida de cerca de 3,4%, face ao mês de Maio de 2003, situando-se em 7,4 mil toneladas.

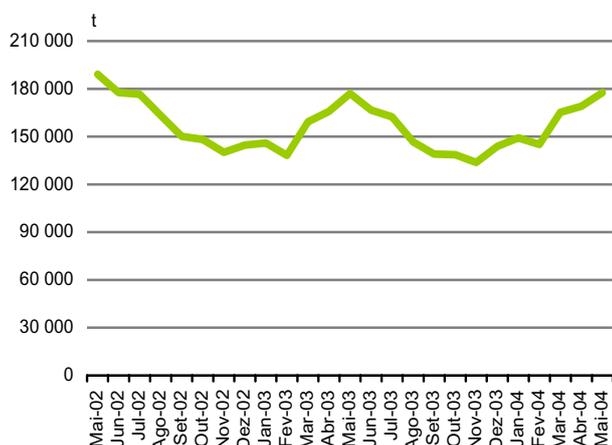
Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2003	14 370	14 492	10 734	10 982	11 384	12 908	14 613	15 146	16 508	15 033	13 920	15 603	165 693
	2004	12 428	14 497	14 627	14 291	16 317								
Peso limpo (t)	2003	18 341	17 915	14 082	14 318	13 979	15 539	18 077	17 637	20 001	18 410	17 284	19 761	205 344
	2004	15 882	18 614	18 705	17 661	20 467								
Pintos do dia														
Número (1 000)	2003	15 811	15 674	16 165	15 745	16 174	16 379	18 037	16 607	15 597	17 765	13 894	16 007	193 855
	2004	17 210	16 744	18 560	19 237	18 474								
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2003	113 969	111 530	133 876	114 249	115 503	119 382	127 381	133 442	114 440	124 945	125 726	136 137	1 470 580
	2004	129 284	101 944	128 243	125 029	119 412								
Peso (t)	2003	7 066	6 915	8 300	7 083	7 161	7 402	7 898	8 273	7 095	7 747	7 795	8 441	91 176
	2004	8 016	6 321	7 951	7 752	7 404								
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2003	22 414	22 156	21 092	19 266	22 300	23 068	23 873	21 176	22 927	22 425	18 901	21 214	260 812
	2004	24 625	23 071	25 015	26 035	25 342								
Peso (t)	2003	1 390	1 374	1 308	1 194	1 383	1 430	1 480	1 313	1 421	1 390	1 172	1 315	16 170
	2004	1 527	1 430	1 551	1 614	1 571								

Nota: dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leites acidificados



Ligeiro aumento da recolha de leite da vaca (+0,4%) face ao mês homólogo de 2003

A recolha de leite de vaca, em Maio de 2004, foi de 178 mil toneladas, quantidade superior em 0,4% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Maio de 2004, houve uma diminuição da produção de 2,5%, face

ao mês homólogo, tendo-se registado decréscimos do leite para consumo (-4,3%) e do queijo de vaca (-0,4%). Pelo contrário, os leites acidificados e a manteiga tiveram aumentos de produção, em relação ao mês homólogo, de 9,1% e 3,4%, respectivamente.

Recolha e transformação do leite de vaca

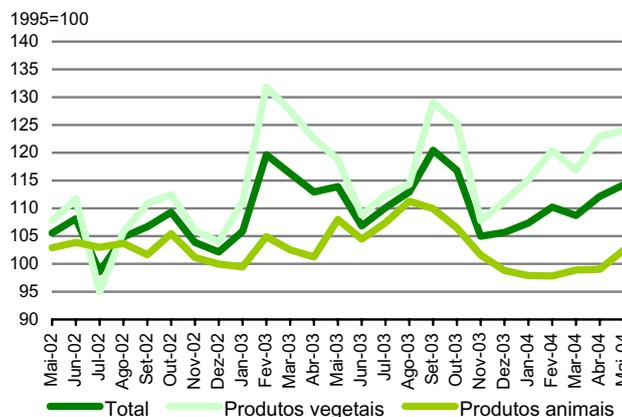
Portugal															Unidade: t
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Recolha															
Leite de vaca	2003	145 992	138 242	159 331	165 861	177 017	166 675	162 438	146 718	138 999	138 613	133 820	143 873	1 817 579	
	2004	149 240	145 071	165 274	169 118	177 687									
Produtos lácteos															
Leite para consumo	2003	74 183	69 306	79 139	76 697	79 630	70 661	76 504	70 465	67 158	71 833	71 036	77 257	883 869	
	2004	77 036	72 366	81 044	80 124	76 220									
Leite em pó gordo e meio gordo	2003	1 287	645	553	838	1 107	1 117	826	669	692	546	506	632	9 418	
	2004	911	930	1 162	1 099	1 065									
Leite em pó magro	2003	345	778	1 250	1 107	1 344	1 530	862	525	250	259	243	584	9 077	
	2004	785	290	470	821	1 526									
Manteiga	2003	2 298	2 000	2 453	2 397	2 540	2 518	2 269	1 851	1 820	1 884	1 899	2 343	26 272	
	2004	2 489	2 085	2 302	2 556	2 627									
Queijo	2003	4 417	4 695	4 739	5 202	5 163	4 836	5 102	4 761	5 109	5 132	4 654	4 202	58 012	
	2004	3 913	4 377	5 093	5 359	5 141									
Leites acidificados	2003	7 486	6 763	7 596	7 707	8 195	8 376	9 269	8 982	8 493	8 894	7 000	5 806	94 567	
	2004	7 607	6 944	8 652	7 777	8 943									

Nota: dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Índice de preços dos frutos frescos



No mês de Maio de 2004 observou-se um acréscimo de 1,8% no índice de preços de produtos agrícolas, quando comparado com o mês anterior. Esta subida deveu-se, sobretudo, aos frutos frescos e de casca rija (+23.4%) e à batata de consumo (+17,4%).

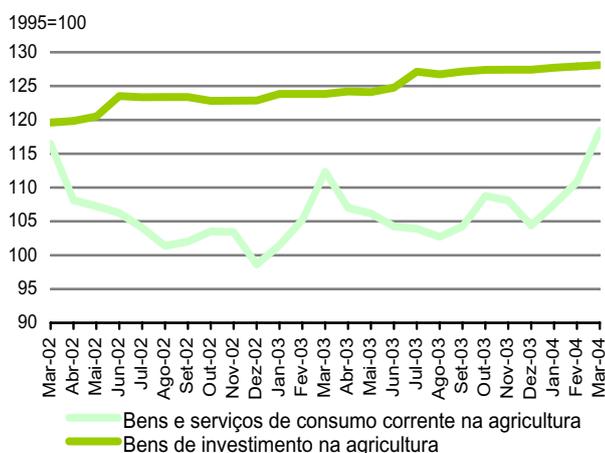
Em comparação com o mês homólogo, o índice de preços de produtos agrícolas no produtor registou uma subida de 0,3%, causada, sobretudo, pelo aumento dos índices de preços da batata de consumo (+265,5%) e do azeite (+20%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

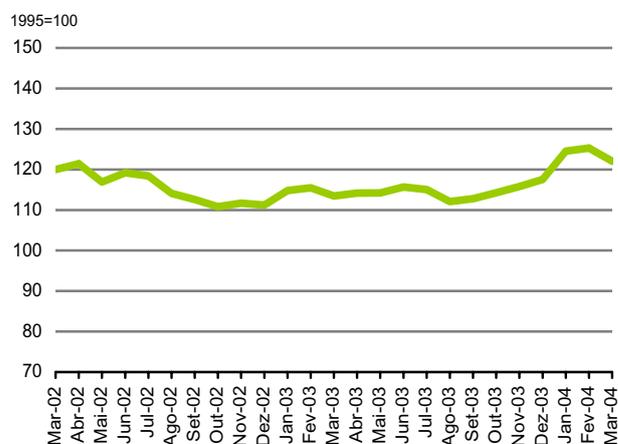
Continente	Ano	1995=100											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de produtos agrícolas (output)	2003	105,9	119,6	116,3	112,9	113,9	106,8	110,1	112,9	120,4	116,8	105,0	105,7
	2004	107,3	110,2	108,7	112,2	114,2							
Produtos vegetais	2003	111,1	131,8	127,6	122,6	118,8	108,8	112,3	114,3	129,1	125,4	107,8	111,3
	2004	115,1	120,4	116,8	123,0	123,9							
dos quais:													
Batata de consumo	2003	56,1	53,4	55,6	57,7	59,5	58,4	84,7	74,8	118,2	113,3	109,8	134,1
	2004	133,7	137,2	144,9	185,2	217,5							
Frutos frescos e de casca rija	2003	126,4	124,4	138,6	128,8	149,2	144,5	141,6	136,1	130,7	130,7	122,6	127,7
	2004	141,6	140,5	143,2	131,5	162,3							
Produtos hortícolas frescos	2003	133,9	218,2	186,8	183,6	136,1	104,6	112,2	126,4	188,9	175,3	107,6	116,1
	2004	123,7	147,9	130,3	164,4	132,4							
Vinho de mesa	2003	70,2	70,5	70,5	70,6	65,9	64,5	64,1	65,0	66,4	65,9	66,1	68,4
	2004	67,6	68,9	68,3	69,2	69,2							
Vinho de qualidade	2003	125,9	128,6	128,5	119,0	130,6	127,9	129,8	118,3	132,6	123,5	129,0	123,1
	2004	128,4	129,7	123,6	128,6	129,2							
Azeite	2003	61,9	67,2	66,0	67,0	60,0	74,5	63,1	65,6	65,7	65,5	x	x
	2004	82,3	77,7	69,8	68,4	72,0							
Flores de corte	2003	147,3	157,0	123,0	108,7	87,3	76,4	89,1	100,3	103,9	131,5	116,1	137,9
	2004	144,9	141,0	123,8	106,2	89,1							
Animais e produtos animais	2003	99,5	104,9	102,5	101,2	108,0	104,5	107,4	111,3	110,0	106,5	101,6	98,8
	2004	97,9	97,8	98,9	99,0	102,5							
dos quais:													
Animais para carne	2003	89,6	98,9	95,0	95,1	106,2	101,1	105,3	111,2	107,3	98,1	90,2	84,9
	2004	84,4	85,7	89,6	91,1	97,1							
Leite	2003	117,8	117,4	117,2	113,6	112,6	112,8	113,1	112,2	112,7	119,1	119,3	120,3
	2004	120,4	120,4	116,5	115,8	116,1							
Ovos	2003	114,4	102,8	108,3	103,4	99,5	92,2	94,4	105,0	133,9	144,9	148,8	158,8
	2004	140,2	117,0	109,1	92,6	77,8							

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços de adubos e correctivos



No mês de Março de 2004 o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, e em comparação com o mês anterior, observou um acréscimo de 6,9%, tendo-se verificado igualmente uma subida de 5,4%, em relação ao mês homólogo. Em Março de 2004, o índice de preços de bens de investimento na agricultura, quando comparado com o mês anterior, aumentou 0,2%, tendo-se registado uma subida de 3,5% em relação ao mês homólogo.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Março de 2004, registaram uma subida de 7,6%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		1995=100											
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2003	101,5	105,2	112,3	107,0	106,2	104,3	103,9	102,7	104,3	108,7	108,1	104,4
	2004	107,5	110,8	118,4									
dos quais:													
Sementes e plantas	2003	94,6	99,1	129,9	111,2	112,4	114,9	x	113,9	113,4	98,3	92,7	87,8
	2004	96,9	96,5	135,0									
Energia e lubrificantes	2003	100,6	104,2	108,1	110,9	108,7	101,9	95,0	92,4	96,2	99,3	101,1	101,6
	2004	105,2	103,7	105,9									
Adubos e correctivos	2003	114,8	115,5	113,5	114,2	114,2	115,7	115,0	112,1	112,8	114,2	115,8	117,5
	2004	124,5	125,3	122,0									
Alimentos para animais	2003	103,4	103,1	103,4	101,9	102,2	101,7	104,8	104,9	105,5	111,0	111,3	111,9
	2004	112,3	112,4	112,6									
Material e pequen. utensílios	2003	95,4	97,7	94,8	86,0	91,3	99,8	92,9	93,1	95,7	102,2	94,9	96,1
	2004	94,5	89,7	95,7									
Serviços veterinários	2003	86,6	86,7	85,6	85,0	88,1	91,3	83,2	80,8	80,9	80,6	70,4	70,8
	2004	111,0	97,3	110,9									
Bens de investimento (input II)	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,7	127,9	128,1									
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,7	127,9	128,1									
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2003	119,9	120,1	120,1	119,1	119,0	114,4	122,2	122,2	122,2	122,4	122,4	122,3
	2004	119,5	119,6	119,6									
Máquinas e materiais para cultura	2003	135,2	135,1	135,2	135,2	135,2	138,6	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1
	2004	142,1	142,1	142,1									
Máquinas e materiais para colheita	2003	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
	2004	123,1	123,1	123,1									
Tractores	2003	117,2	117,2	117,2	118,2	118,1	118,1	120,2	119,2	120,1	120,1	120,1	120,1
	2004	120,7	121,2	121,8									

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PASCAS

Forte quebra nas descargas de crustáceos fizeram disparar os preços

No mês de Abril de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 13,9% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Esta quebra resultou essencialmente da diminuição na quantidade de “sardinha”. Às 9 223 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 20 212 mil Euros, a qual foi 13,7% inferior à verificada em igual mês do ano anterior.

A quantidade de “sardinha” descarregada diminuiu 26,9%, tendo também as “pescadas” diminuído 27,8% relativamente a Abril de 2003, situando-se nas 2 584 e 143 toneladas, respectivamente. Por outro lado, as descargas de “carapau e chicharro” aumentaram 16,8% tendo atingido as 1 362 toneladas.

Quantidade de pescado descarregado



O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Abril de 2004, diminuiu 53,8%, relativamente a Abril de 2003, situando-se nas 97 toneladas. A quantidade de “moluscos” descarregados também diminuiu (-30,8%) relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 1 385 toneladas.

Em Abril de 2004, face a Abril de 2003, verificou-se a manutenção do preço médio do pescado descarregado (2,19 Euros/kg). Por sua vez, o preço médio da “sardinha” (0,46 Euros/kg) foi inferior ao do mês homólogo do ano anterior em 8,0%.

Em Abril de 2004 o preço médio dos “crustáceos” foi de 12,48 Euros por kg o que, relativamente ao mês homólogo, correspondeu a um aumento de 40,9%.

Aumento nas descargas de Pescado na Região Autónoma dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, em Abril de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi de 495 toneladas, o que correspondeu a uma subida de 46,4 %, face ao mês homólogo do ano anterior.

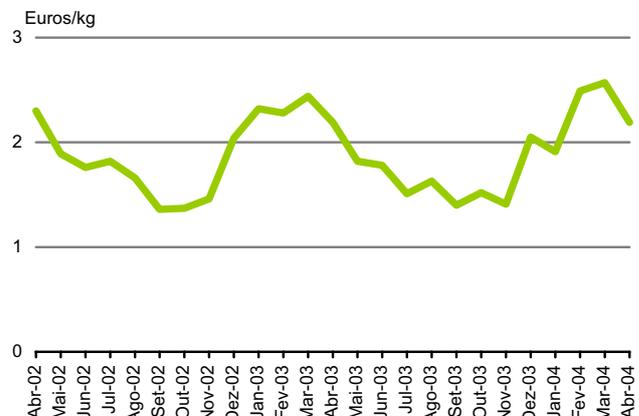
Valor do pescado descarregado



Diminuição das descargas de Pescado na Região Autónoma da Madeira

Por sua vez, na Região Autónoma da Madeira, em Abril de 2004 face a Abril de 2003, a quantidade de pescado descarregado diminuiu 19,9%, tendo atingido as 512 toneladas. Esta diminuição foi determinada pelo menor volume de “tunídeos” descarregados, que registou um decréscimo de 59,2%. Pelo contrário, a quantidade de “peixe-espada” descarregado aumentou (51,0%).

Preço médio do pescado descarregado



Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2003	8 824	9 351	9 816	10 709	13 147	13 020	18 391	15 011	17 013	14 067	14 893	9 417	153 659
	2004	10 081	7 603	7 923	9 223									
Valor (10 ³ €)	2003	20 499	21 349	23 944	23 429	23 957	23 175	27 775	24 518	23 815	21 338	21 019	19 278	274 096
	2004	19 298	18 915	20 336	20 212									
Peixes diádromos														
Peso (t)	2003	6	11	19	15	9	2	2	2	3	2	4	3	78
	2004	5	12	17	16									
Valor (10 ³ €)	2003	75	120	173	116	40	12	15	10	10	12	16	16	615
	2004	63	137	219	129									
Peixes marinhos														
Peso (t)	2003	7 084	7 594	7 641	8 484	11 580	11 484	16 487	13 457	15 433	12 441	12 770	7 131	131 586
	2004	8 684	6 112	6 210	7 725									
Valor (10 ³ €)	2003	13 923	13 898	14 336	14 262	15 809	16 779	20 382	17 881	17 615	14 911	14 418	11 753	185 967
	2004	13 686	12 128	13 041	14 048									
dos quais:														
Carapau e chicharro														
Peso (t)	2003	1 358	1 203	1 194	1 166	1 388	1 318	1 105	1 159	1 156	1 075	984	805	13 911
	2004	1 083	1 145	1 327	1 362									
Valor (10 ³ €)	2003	2 515	2 034	1 928	1 887	1 871	1 594	1 724	1 945	1 517	1 501	1 432	1 183	21 131
	2004	1 753	1 686	1 959	2 354									
Pescadas														
Peso (t)	2003	94	123	138	198	264	238	261	182	206	164	123	103	2 094
	2004	90	101	135	143									
Valor (10 ³ €)	2003	549	620	674	856	863	728	970	706	798	580	502	466	8 312
	2004	490	520	601	656									
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 471	2 880	2 672	3 533	5 602	5 795	8 947	6 976	8 616	6 812	8 276	3 073	65 653
	2004	4 159	1 559	1 397	2 584									
Valor (10 ³ €)	2003	1 385	1 547	1 321	1 771	2 976	5 566	6 619	5 291	4 702	3 779	3 803	1 577	40 337
	2004	1 980	676	691	1 192									
Tunídeos														
Peso (t)	2003	68	109	87	427	285	759	2 012	1 121	838	506	135	117	6 464
	2004	150	158	180	202									
Valor (10 ³ €)	2003	450	616	536	1 223	792	1 405	1 748	1 200	1 385	835	519	456	11 165
	2004	787	596	986	780									
Peixe espada														
Peso (t)	2003	621	416	420	347	484	525	503	573	571	668	546	585	6 259
	2004	675	426	405	401									
Valor (10 ³ €)	2003	1 157	817	1 042	929	1 159	1 087	1 174	1 158	1 250	1 357	1 271	1 288	13 689
	2004	1 335	923	1 004	1 110									
Crustáceos														
Peso (t)	2003	49	240	200	210	202	203	178	139	116	118	84	112	1 851
	2004	81	85	89	97									
Valor (10 ³ €)	2003	176	1 513	1 608	1 861	1 883	1 852	2 126	2 117	1 769	1 489	1 345	1 961	19 700
	2004	911	931	1 279	1 211									
Moluscos														
Peso (t)	2003	1 685	1 506	1 956	2 000	1 356	1 331	1 724	1 413	1 461	1 506	2 035	2 171	20 144
	2004	1 311	1 394	1 607	1 385									
Valor (10 ³ €)	2003	6 325	5 818	7 827	7 190	6 225	4 532	5 252	4 510	4 421	4 926	5 240	5 548	67 814
	2004	4 638	5 719	5 797	4 824									
Continente														
Peso (t)	2003	7 882	8 524	8 952	9 732	11 861	11 314	15 347	13 055	15 410	12 647	13 890	8 455	137 069
	2004	9 105	6 833	7 057	8 216									
Valor (10 ³ €)	2003	18 008	18 904	20 988	20 499	20 208	19 205	23 027	20 775	20 184	18 176	18 467	16 726	235 167
	2004	16 961	16 495	17 515	16 950									
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 455	2 877	2 667	3 519	5 591	5 791	8 938	6 973	8 614	6 807	8 273	3 068	65 573
	2004	4 152	1 552	1 388	2 562									
Valor (10 ³ €)	2003	1 379	1 546	1 317	1 757	2 967	5 562	6 611	5 289	4 701	3 775	3 801	1 573	40 278
	2004	1 974	670	683	1 177									
Açores														
Peso (t)	2003	493	528	488	338	672	1 134	2 435	1 312	979	774	470	389	10 012
	2004	373	416	474	495									
Valor (10 ³ €)	2003	1 788	1 939	2 223	1 498	2 532	2 462	3 589	2 553	2 332	1 950	1 631	1 621	26 118
	2004	1 399	1 812	2 067	2 149									
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2003	1	3	1	6	11	519	1 709	777	386	194	21	4	3 632
	2004	13	5	10	16									
Valor (10 ³ €)	2003	4	18	7	50	60	477	1 155	599	327	200	87	24	3 008
	2004	75	28	66	141									
Madeira														
Peso (t)	2003	449	299	376	639	614	572	609	644	624	646	533	573	6 578
	2004	603	354	392	512									
Valor (10 ³ €)	2003	703	506	733	1 432	1 217	1 508	1 159	1 190	1 299	1 212	921	931	12 811
	2004	938	608	754	1 113									
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2003	350	197	237	143	260	266	233	315	336	424	422	481	3 664
	2004	439	246	236	216									
Valor (10 ³ €)	2003	546	334	453	341	506	499	479	616	657	797	767	821	6 816
	2004	753	458	491	514									
Tunídeos														
Peso (t)	2003	14	15	16	382	238	222	285	262	225	147	7	8	1 821
	2004	8	1	24	156									
Valor (10 ³ €)	2003	39	58	89	923	546	844	485	416	499	258	12	12	4 181
	2004	7	3	94	426									

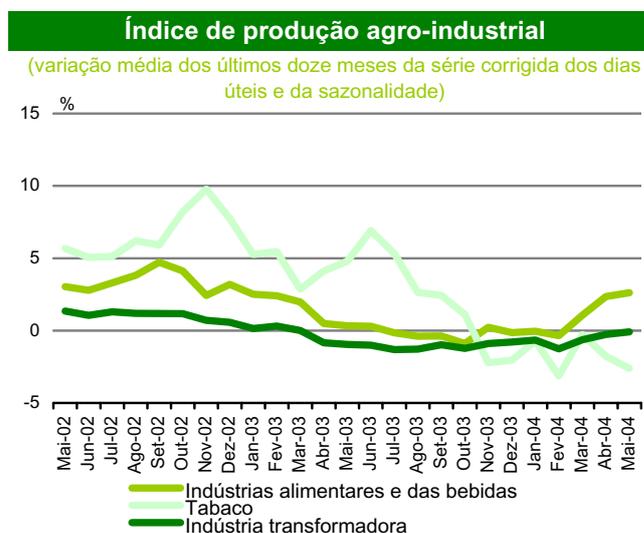
VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade

Em Maio de 2004, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou uma descida de -4,9%, em relação a Abril de 2004. De realçar a variação negativa, relativamente ao mês anterior, verificada no índice de produção dos grupos 152 - indústria transformadora das pescas (-17,2%), 155- indústria do leite e derivados (-7,6%) e 158 - outras indústrias alimentares n.e. (-7,6%). Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi, no entanto, positiva (+2,5%), sendo de realçar o comportamento do índice de produção do grupo 151 - indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+14,9%) e do grupo 159 - indústria das bebidas (+6,1%).

A produção de tabaco, em Maio de 2004, subiu, em relação ao mês anterior (+13,1%), mas desceu em relação a igual período homólogo (-1,6%).

Em Maio de 2004, o índice de produção da indústria transformadora observou uma variação nula relativamente ao mês anterior, mas observou uma subida em relação ao mês homólogo (+0,5%).



A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou um decréscimo (-0,1%) na indústria transformadora, mas aumentou nas indústrias alimentares e das bebidas (+2,6%).

Índice de produção agro-industrial
(com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar*	Abr*	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	11,98	2003	98,8	99,4	81,8	87,3	84,7	92,6	97,8	94,0	99,9	98,8	106,1	98,5
		2004	99,7	101,4	101,0	103,8	97,3							
152 - Peixe	3,83	2003	98,5	89,6	80,6	91,7	83,8	85,3	91,2	84,1	104,2	97,6	77,7	90,1
		2004	80,8	93,2	98,1	104,5	86,5							
153 - Hortícolas	5,55	2003	97,4	105,8	103,7	100,9	104,3	97,7	109,7	104,3	102,2	99,5	103,0	117,6
		2004	109,9	95,2	111,0	100,5	98,8							
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	154,2	128,0	138,9	125,9	161,4	146,7	156,8	143,9	150,8	114,8	104,8	99,9
		2004	88,4	115,7	132,4	117,4	121,5							
155 - Lacticínios	10,05	2003	100,8	101,8	98,1	106,4	100,6	99,4	95,3	99,4	103,8	102,7	100,9	102,5
		2004	100,5	104,3	108,6	110,3	101,9							
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	106,9	103,5							
157 - Rações	5,62	2003	106,6	106,9	103,3	101,7	105,4	98,8	105,4	102,2	105,7	103,5	107,3	105,5
		2004	105,0	93,6	109,9	104,5	106,5							
158 - Outros ¹	30,24	2003	107,3	106,9	97,6	101,4	106,3	104,2	107,5	110,1	110,8	89,5	107,3	104,3
		2004	100,9	96,6	113,2	118,1	109,1							
159 - Bebidas	26,56	2003	107,6	104,0	100,8	103,3	103,0	104,4	108,3	112,0	121,7	86,5	119,7	149,4
		2004	125,1	113,7	116,0	110,6	109,3							
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	106,4	104,5	98,2	101,2	103,0	102,1	106,4	106,0	111,9	94,5	108,8	115,6
		2004	106,9	102,6	111,8	111,0	105,6							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-7,5	-4,0	9,0	-0,7	-4,9						
Homóloga				0,5	-1,8	13,8	9,7	2,5						
Média dos últimos 12 meses				0,0	-0,3	1,1	2,3	2,6						
16 - Tabaco	100	2003	122,7	124,0	99,7	118,3	122,3	111,1	110,3	100,5	124,5	126,6	120,8	106,7
		2004	135,1	97,5	120,8	106,5	120,4							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				26,6	-27,8	23,9	-11,8	13,1						
Homóloga				10,1	-21,4	21,2	-10,0	-1,6						
Média dos últimos 12 meses				-0,7	-3,1	-0,3	-1,8	-2,6						

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

*Dados rectificadoss

VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar*	Abr*	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	100,2	91,0	81,8	86,6	85,2	88,3	101,6	99,0	98,0	105,0	104,8	98,5
		2004	101,5	93,1	101,1	103,1	97,9							
152 – Peixe	3,83	2003	85,7	78,9	84,4	88,4	81,7	74,0	93,7	76,6	100,5	118,4	92,0	97,3
		2004	70,3	81,7	101,8	101,4	84,2							
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9							
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,3	125,6	139,1	127,5	169,8	138,5	159,4	131,0	138,7	124,8	110,1	97,2
		2004	99,2	112,8	133,0	119,4	129,9							
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2004	101,4	97,2	112,2	109,8	110,4							
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	106,9	103,5							
157 - Rações	5,62	2003	107,6	97,5	103,2	99,2	106,1	97,8	109,4	102,2	104,0	110,4	109,7	104,8
		2004	106,2	85,3	109,6	101,8	107,4							
158 - Outros ¹	30,24	2003	104,9	102,0	99,1	89,0	105,0	96,2	118,0	105,1	122,5	104,9	113,5	90,0
		2004	99,2	92,6	113,4	102,6	107,9							
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	111,2							
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	97,9	90,5	92,9	92,1	102,8	97,6	115,2	112,6	122,4	113,3	116,7	96,1
		2004	97,9	88,1	105,1	100,9	105,6							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,9	-10,0	19,3	-4,0	4,7							
Homóloga			0,0	-2,7	13,1	9,6	2,7							
Média dos últimos 12 meses			-0,6	-0,9	0,4	1,9	2,1							
16 – Tabaco	100	2003	129,8	129,4	103,4	117,4	134,5	102,8	114,7	93,4	119,5	137,9	123,8	81,4
		2004	143,6	103,6	124,4	105,2	133,1							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			76,4	-27,9	20,1	-15,4	26,5							
Homóloga			10,6	-19,9	20,3	-10,4	-1,0							
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,8	-0,6	-2,2	-3,2							

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar*	Abr*	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	101,4	90,0	80,2	88,6	84,2	87,4	103,1	96,2	100,1	106,2	101,4	102,1
		2004	100,3	93,9	104,8	102,9	96,0							
152 – Peixe	3,83	2003	82,6	78,7	89,8	85,6	82,8	74,9	92,2	74,7	101,0	114,2	94,2	97,9
		2004	71,3	79,7	102,4	97,7	89,5							
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9							
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,1	127,2	138,7	129,1	170,9	138,2	157,2	132,0	144,5	124,3	106,7	101,4
		2004	99,9	107,0	137,4	120,2	129,4							
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2002	101,4	97,2	112,2	109,8	110,4							
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	106,9	103,5							
157 - Rações	5,62	2003	112,2	96,0	99,1	100,8	104,8	97,6	112,1	97,7	106,3	115,1	103,0	108,7
		2004	104,9	87,5	113,8	104,6	103,1							
158 - Outros ¹	30,24	2003	107,5	101,1	96,8	89,0	105,5	95,7	119,4	103,2	123,0	107,5	110,2	90,6
		2004	99,7	93,9	114,2	104,9	105,5							
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	111,2							
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	99,0	90,1	92,0	92,3	102,8	97,4	115,8	111,4	123,1	114,3	114,9	97,1
		2004	97,9	88,5	106,1	101,6	104,6							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,8	-9,6	19,9	-4,2	3,0							
Homóloga			-1,1	-1,8	15,3	10,1	1,8							
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-1,0	0,4	2,0	2,2							
16 – Tabaco	100	2003	131,2	129,8	102,2	118,3	134,6	102,4	116,0	92,1	120,5	139,3	122,2	82,7
		2004	143,7	102,4	125,8	106,2	131,9							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			73,8	-28,7	22,9	-15,6	24,2							
Homóloga			9,5	-21,1	23,1	-10,2	-2,0							
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,9	-0,6	-2,1	-3,2							

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

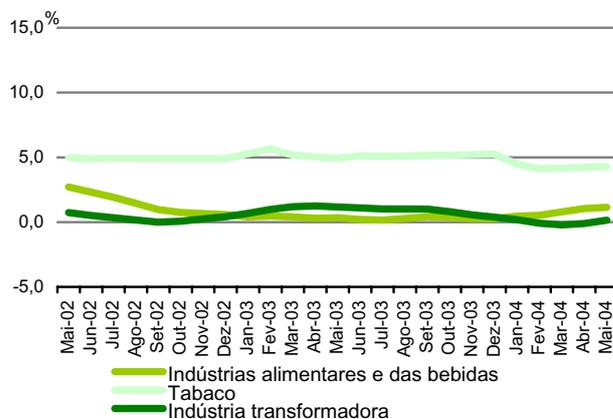
O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Maio de 2004, um acréscimo de 0,6% em relação ao mês anterior. Esta variação resultou, essencialmente, da contribuição do índice de preços dos grupos 151 – indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+4%) e 154 - produção de óleos e gorduras animais vegetais (+1,2%). O aumento de preços no grupo 151 deveu-se à variação ocorrida nos preços das carnes de frango e também, mas com menos peso nas carnes de peru. No mercado do frango houve uma subida nos preços tendo por objectivo recuperar o nível anterior à crise dos nitrofuranos. De notar que este objectivo ainda não foi conseguido pois a variação homóloga no grupo 151 é ainda negativa (-7,6%).

O aumento de preços no grupo 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais deveu-se ao azeite e ao óleo de soja, em grande parte, devido à subida do preços das matérias primas (que no caso da soja é influenciada exclusivamente pelos mercados internacionais).

Em Maio de 2004, em termos homólogos, o índice de preços das indústrias alimentares aumentou 1,8%, para o que contribuiu o comportamento do índice de preços do grupo 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+15,3%), do grupo 154 - produção de óleos e gorduras animais vegetais (+5,1%).

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



Em Maio de 2004, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alterações em relação ao mês anterior, tendo no entanto aumentado (+4,5%), em relação mês homólogo.

No conjunto da indústria transformadora a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de 0,1%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu 1,1%.

Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal													2000=100	
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar*	Abr*	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2003	99,3	102,7	98,1	100,3	112,6	106,7	112,7	116,2	112,3	105,2	100,1	99,2
		2004	100,0	100,0	100,7	104,0	104,0							
152 – Peixe	5,71	2003	104,6	104,3	102,9	101,9	101,7	101,0	99,4	98,1	98,1	99,5	102,0	102,9
		2004	100,8	99,6	100,1	98,8	98,3							
153 – Hortícolas	3,61	2003	106,0	107,2	105,3	104,9	104,5	105,0	107,2	107,7	104,5	104,8	104,0	102,5
		2004	105,0	106,4	107,2	107,8	108,2							
154 – Óleos e margarinas	...	2003	105,6	106,8	105,5	105,8	105,4	105,2	105,0	103,5	103,7	104,6	104,4	103,5
		2004	100,7	100,3	101,5	109,5	110,8							
155 – Lacticínios	15,17	2003	107,0	107,0	107,3	107,3	107,0	108,0	108,0	107,5	106,8	107,3	107,1	107,4
		2004	109,0	107,9	108,1	107,8	107,3							
156 – Cereais	5,10	2003	103,5	104,0	103,8	103,3	102,9	103,0	103,1	102,7	102,9	102,5	102,4	106,0
		2004	106,5	106,4	106,1	106,4	106,4							
157 – Rações	12,18	2003	100,2	100,1	100,2	100,0	99,8	99,5	99,4	99,3	99,4	100,8	103,9	106,3
		2004	109,1	110,9	110,9	114,2	115,1							
158 - Outros ¹	18,34	2003	106,9	107,7	107,8	107,8	107,9	107,8	107,4	107,4	108,0	108,4	108,5	108,3
		2004	109,2	110,5	110,8	111,0	111,1							
159 – Bebidas	...	2003	109,0	110,4	109,5	111,0	108,7	108,5	108,0	108,6	109,5	109,1	109,5	109,0
		2004	111,0	112,2	111,5	111,7	111,6							
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2003	104,8	105,9	104,8	105,4	106,9	105,9	106,7	107,2	106,7	105,8	105,5	105,7
		2004	106,8	107,3	107,5	108,1	108,8							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,0	0,5	0,2	0,6	0,6							
Homóloga			1,9	1,3	2,6	2,6	1,8							
Média dos últimos 12 meses			0,5	0,5	0,8	1,0	1,1							
16 – Tabaco	100	2003	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8
		2004	114,8	120,0	120,0	120,0	120,0							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,0	4,5	0,0	0,0	0,0							
Homóloga			0,0	4,5	4,5	4,5	4,5							
Média dos últimos 12 meses			4,5	4,1	4,2	4,2	4,3							

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad

VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas observou, em Maio de 2004, uma subida de 1,4% em relação ao mês anterior. Esta subida foi influenciada principalmente pelos grupos 159 – indústria das bebidas (+12,8%) e 152 – indústria transformadora da pesca (+7,3%).

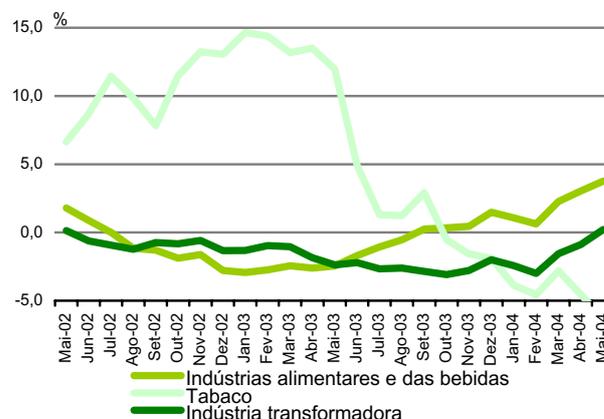
Em Maio de 2004, a variação do índice em relação ao mês homólogo foi igualmente positiva (+7,6%), destacando-se os grupos 159 - indústria das bebidas (+29,3) e 151 – indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+14,9%) e 153 – fabricação preparação e conservação de frutos e hortícolas (+9%).

Na indústria do tabaco, em Maio de 2004, o índice de volume de negócios observou uma variação negativa, quer em relação ao mês anterior (-10,9%) quer quando comparado com igual período homólogo (-15,3%).

Em Maio de 2004, o índice de volume de negócios da indústria transformadora subiu 3,8% em relação ao mês anterior e subiu 5,7% em termos homólogos. Em média, nos últimos 12 meses, a variação foi positiva, tanto no total da indústria transformadora (0,21%), como nas indústrias alimentares e das bebidas (+3,8%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar*	Abr*	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	15,73	2003	97,3	90,8	81,9	99,8	97,9	94,1	103,9	104,9	104,9	105,7	85,3	96,9
		2004	92,0	87,8	105,5	109,3	112,5							
152 – Peixe	5,01	2003	90,4	79,2	106,5	99,8	112,5	81,3	115,8	98,0	116,8	129,2	123,6	132,0
		2004	73,6	87,4	105,8	92,9	99,7							
153 – Hortícolas	5,12	2003	105,9	107,2	101,3	103,7	95,1	107,1	92,8	90,5	115,3	130,3	107,3	101,5
		2004	135,4	116,1	133,4	111,9	103,7							
154 – Óleos e margarinas	8,50	2003	130,6	116,4	110,9	99,1	109,4	114,4	125,1	81,8	111,9	101,2	84,9	90,9
		2004	76,4	80,8	117,0	110,5	98,1							
155 – Lacticínios	10,46	2003	97,9	94,5	99,2	105,3	111,0	101,2	119,6	108,1	102,7	103,6	90,0	91,3
		2004	97,0	90,1	109,7	106,4	103,8							
156 – Cereais	6,13	2003	103,0	100,7	93,8	98,6	119,1	100,1	103,8	92,7	102,9	114,0	110,6	102,3
		2004	104,1	95,6	111,6	105,4	100,9							
157 – Rações	11,83	2003	122,7	106,5	110,3	120,8	109,7	108,1	120,4	107,6	120,2	156,5	128,6	126,8
		2004	121,8	109,4	133,4	125,9	121,6							
158 - Outros ¹	17,69	2003	100,4	103,8	106,0	99,5	103,5	95,1	105,2	90,2	110,7	116,4	106,9	111,3
		2004	104,7	105,3	129,9	111,4	111,1							
159 – Bebidas	19,82	2003	76,9	73,3	82,4	81,8	87,1	95,3	123,9	103,8	106,6	107,0	115,9	100,5
		2004	77,3	73,1	96,9	99,8	112,6							
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	98,3	93,6	96,2	98,7	101,8	98,1	113,5	99,5	109,1	115,4	105,3	104,9
		2004	95,3	91,7	113,9	108,0	109,5							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-9,2	-3,8	24,2	-5,2	1,4						
Homóloga				-3,1	-2,0	18,4	9,4	7,6						
Média dos últimos 12 meses				1,1	0,6	2,3	3,0	3,8						
16 – Tabaco	100	2003	116,2	107,1	104,0	133,1	132,0	127,0	121,8	115,3	119,1	109,3	99,7	113,9
		2004	104,4	104,7	125,5	125,5	111,8							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-8,3	0,3	19,9	0,0	-10,9						
Homóloga				-10,2	-2,2	20,7	-5,7	-15,3						
Média dos últimos 12 meses				-3,9	-4,6	-2,8	-4,5	-6,3						

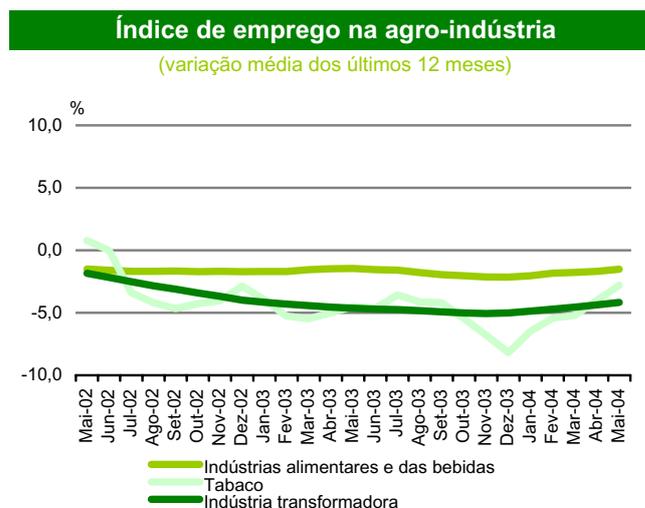
¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros
* Dados rectificadados

VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas registou, em Maio de 2004, uma subida de 0,3%, face ao verificado no mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento dos grupos 152- indústria transformadora da pesca e aquacultura (+2,9%), 153- fabricação preparação e conservação de frutos e hortícolas (+2,5%) e 155- indústria do leite e derivados (+1,4%). Em relação ao mês homólogo, a variação do índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas foi negativa (-0,1%), atingindo em geral todos os grupos.

Na indústria do tabaco, em Maio de 2004, o índice de emprego teve uma variação negativa em relação ao mês anterior (-0,7%), mas em termos homólogos a variação foi positiva (+10,5%).

No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego apresentou uma variação nula relativamente ao mês anterior, sendo no entanto negativa em termos homólogos (-2,5%). No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-4,2%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que também apresentaram um comportamento negativo (-1,5%).



Índice de emprego na agro-indústria

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar*	Abr*	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	15,58	2003	99,9	99,5	99,9	99,9	99,7	100,1	100,9	99,8	100,2	98,8	100,3	99,6
		2004	99,9	99,8	99,6	99,2	98,9							
152 - Peixe	5,20	2003	108,6	108,2	109,1	107,8	108,0	106,7	106,8	104,9	104,3	104,8	103,2	102,8
		2004	100,2	101,8	104,0	101,9	104,9							
153 - Hortícolas	4,30	2003	78,4	79,1	78,4	77,2	79,8	80,9	95,6	114,8	110,1	86,2	80,1	76,3
		2004	77,7	78,5	76,4	75,9	77,8							
154 - Óleos e margarinas	2,89	2003	85,5	82,9	82,1	82,4	81,5	81,3	80,2	79,8	79,8	79,5	84,8	85,0
		2004	79,8	79,3	79,9	77,4	77,5							
155 - Lactícínios	7,34	2003	87,8	88,2	89,8	91,2	90,7	91,4	92,4	92,8	88,5	88,0	87,3	86,0
		2004	85,8	85,8	87,3	87,5	88,7							
156 - Cereais	2,54	2003	93,5	93,8	92,8	92,7	91,7	92,0	92,9	93,1	92,6	92,4	91,7	91,3
		2004	91,5	89,4	89,2	88,0	87,4							
157 - Rações	4,00	2003	102,9	102,1	102,3	102,3	101,5	101,3	100,4	101,1	100,5	99,8	100,2	99,8
		2004	100,0	98,7	99,0	98,0	97,4							
158 - Outros ¹	44,87	2003	96,4	96,2	97,4	97,4	97,2	96,8	99,1	99,1	99,2	99,4	98,2	97,9
		2004	98,7	98,7	99,0	99,1	99,2							
159 - Bebidas	13,28	2003	87,5	87,2	87,6	87,1	86,9	87,0	87,6	88,2	89,0	86,8	85,1	84,4
		2004	82,0	86,6	85,7	85,6	86,0							
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	94,9	94,6	95,4	95,3	95,1	95,0	96,9	97,6	97,3	95,8	95,0	94,4
		2004	94,2	94,8	94,9	94,7	95,0							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-0,2	0,6	0,1	-0,2	0,3						
Homóloga				-0,7	0,2	-0,5	-0,6	-0,1						
Média dos últimos 12 meses				-2,0	-1,8	-1,8	-1,7	-1,5						
16 - Tabaco	100	2003	95,5	95,2	104,1	93,2	92,9	85,3	83,4	84,4	89,8	97,1	102,8	103,7
		2004	101,8	93,6	103,8	103,4	102,7							
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-1,8	-8,1	10,9	-0,4	-0,7						
Homóloga				6,6	-1,7	-0,3	10,9	10,5						
Média dos últimos 12 meses				-6,5	-5,4	-5,2	-4,0	-2,8						

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros.
* Dados rectificadados

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2003



Estatísticas da Pesca
2003



Contas Económicas da Agricultura
2003



Inquérito à Floricultura
2002



Notícias

Os Balanços de Aprovisionamento do Leite e Produtos Lácteos de 2003, já disponíveis, indicam um consumo anual per capita de leites de 8,6Kg.

Esclarecimentos sobre a informação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCAS

Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA

tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59

e-mail: deap@ine.pt

Catálogo recomendado

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.
Lisboa, 2002-

Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :
I.N.E., 2002- . - 30 cm

Mensal

ISSN 1645-2690

Depósito Legal Nº 171589/01

Contactos do INE

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03

e-mail: drn@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93

e-mail: drc@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65

e-mail: drlvt@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93

e-mail: dra@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19

e-mail: dralgarve@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38

9004-545 Funchal - MADEIRA

tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09

e-mail: dre@mail.telepac.pt

www.ine.pt

O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PESCAS NA INTERNET

www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F